

## A construção de gênero na infância: o relacionamento entre educadores (as) e alunos (as) em uma pré-escola

### Introdução

Este trabalho trata de relações de gênero que são construídas e estão presentes nas formas diferenciadas de tratamento das educadoras em relação a alunas (os) no cotidiano de uma pré-escola, além de outros indicadores presentes nos processos de socialização de crianças pequenas. É de grande importância que possamos compreender como é que são construídas essas noções, que muitas vezes são vistas como naturais em nossa sociedade, mas que, na verdade são meras construções culturais.

### Metodologia

Este estudo foi dirigido a crianças de três a seis anos, que se encontram na fase da segunda infância. Observamos, através do método naturalístico, não participativo, crianças em um local de ensino infantil, uma creche de ensino particular no centro de Porto Alegre, durante o turno da manhã. As observações foram somente registradas após deixarmos a escola. Os comportamentos observados foram de relacionamento entre educadores (as) e crianças com a finalidade de estabelecer um parâmetro na importância destes com a diferenciação de gênero nesta fase.

### Síntese de resultados

O trabalho possibilitou a observação da diferente forma de tratamento dispensado pelas professoras com relação aos alunos (as); as relações estabelecidas entre as educadoras com as crianças do gênero feminino e masculino. Pôde ser observado como as crianças reagem frente ao tratamento das educadoras e os outros indicadores de gênero tais como vestimentas e comportamentos.

### Conclusão

Os resultados possibilitam pensar sobre o que acontece hoje com as pessoas, como os motivos de mulheres sentirem-se mais vulneráveis, razões as quais homens são atribuídos por serem fortes, entre outras coisas do gênero como reflexo de educação e cultura.

